Sexta-feira 12 de Agosto de 1881 — MONTEVIDEO — Anno III—No 668

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.50
PARA FÓRA
Trimestre . . . . . $ 1.50
Semestre . . . . . $ 3.00
Anno . . . . . $ 15.00
Numero do dia . . . . . $ 0.10
atrazado . . . . . $ 0.20
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser subscriptada ao Director
CASSIO A. FARINHA
Pagamento adiantado

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

ADMINISTRAÇÃO
NA
Rua da Florida numero 80
Receberá os annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURAS PARA O RIO DE JANEIRO
Trimestre (moeda papel) reis . . . . 9$00
Semestre " " " . . . . 17$00
Anno " " " . . . . 32$00
Pagamento adiantado

Sociedade anonyma — REDACTORES: CASSIO A. FARINHA E ALFREDO BASTOS — Diario da Manhan

BIBLIOTECA NACIONAL
ADQUISICIONES SEGUN DECRETO

A PATRIA

Tem correspondentes em--Paris--Londres—Lisboa—Nova York—Rio de Janeiro—Pernambuco—Bahia—S. Paulo—Coritiba—Porto Alegre—Rio Grande—Pelotas—Jaguarão—Uruguayanna—Alegrete—Salto—Paysandú—Taquarembó—S. Eugenio—S. João Baptista do Quaraim—Rivera—S. Borja—S. Gabriel—Villa do Rosario—Buenos Aires—Concordia—S. Thomé—Paraná (República Argentina) e Valparaiso.

AGENTES DA PATRIA

NA

Campanha e Exterior

Paris	Batard Moriceau e Cª, Boulevart Strasbourg, n. 50
Idem.	Gallien Prince, R. Lafayette 36.
Lisboa.	Roiz & Cª R. do Alecrim 20 A
Nova-York	Dumont, Schillitto, 27 Pk Place
Valparaiso	Eugenio dos Santos Paiva.
Rio Janeiro . . .	Lombaerts & Cia, Ouvidor 7.
Pernambuco . . .	Belarmino Carneiro.
Santa Catharina . .	Hermenegildo Linhares.
S. Paulo	Octavio A. de Oliveira.
Porto Alegre . . .	Carlos Pinto.
Rio Grande. . . .	Faustino Armando.
Pelotas	José Segarra.
Santa Victoria. . .	Domingos Eliseu do Amaral.
Jaguarão	A. J. Rocha Gallo.
Bagé	João Pebet.
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Sto Borja.	Fortunato dos Santos Xavier.
Itaquí	Domingo Lacroix.
Quarahi	J. E. Pacheco de Andrada.
Uruguayanna . . .	Augusto de Almeida Tito.
Concordia.	José Pedro da Rocha.
Monte Caseros. . .	José dos Santos Pereira.
Salto.	Guimarães & Etcheverry.
Idem.	Antonio Maximo.
Palma Sola	David C. de Barros.
Dayman	Manuel Rict Fortuna.
Arerunguá	Fernando Rict.
Yacuy	Salvador Jardim.
Arapehy	Antonio C. C. Macedonio.
Idem.	Manuel J. Silveira.
Paysandú.	Mariano Comas.
Idem.	Miguel Hotta.
D. Esteban. . . .	Anital José de Souza.
Queguay	Luciano José da Silva.
Tres Arvores . . .	Raphael França.
Arroio Grande. . .	Manuel Pereira Brasil.
Itacatú.	Pedro Jacintho Pereira.
São Eugenio . . .	José Machado.
Rivera	José Luiz Varce.
Taquarembó. . . .	Daniel Gomes de Freitas.
Polanco de Pª Negro	Baltasar Romero.
Hospital	Joaquim Vilaça.
Cerro Largo. . . .	Ismael Soares da Silva.
Arroio Malo e Clara,	Francisco Pormosa.
Passo do Ramirez .	João Pereira da Luz.
Capilla del Farruco.	Carlos Jauje.
Cerro-Largo. . . .	Carlos B. de Oliveira.
Idem.	Manuel Sofiera.
Puntas de Olimar .	Domingo Callaba.
Puntas de Pablo Paez	João Callaba.
Molles del Pescado .	João da Costa Junior.
Tornero (Florida) .	Balduino Lima.
Cunciros " .	José Maria Lopez.
Cordovez	Bernardino Daguerre.
Cunhada Brava . .	Marques & Machado.
Artigas.	Ismael Velasquez.
Trinta e Tres . . .	Salvador Oliverez.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Rocha	Manuel Joaquim Quadrado.
São Vicente. . . .	João Pinto.
Minas	G. Carbonell.
Maranajú	Manuel Montaño Junior.
Chuy (Mallenado) .	Manuel Llanes.

Ephemérides

SEXTA FEIRA, 12 DE AGOSTO

1450, Os inglezes abandonam Cherbourgo.--1678, Trama papista na Inglaterra; cortou a vida a Coleman, ao padre Ireland e a *lord* Stafford.—1689, Morte do papa Innocencio XI, que proscreveu os erros dos *quietistas-molinistas*. —1714, Morte de Anna, rainha d'Inglaterra.—1793, Lei dos suspeitos em França.—1816, Morte de Millevoye, poeta elegiaco francez.—1832, Morte de Lord Castelreagh, estadista inglez.

(BRASIL)

1869, As tropas brasileiras deram um glorioso assalto em Peribebuy.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 12 DE AGOSTO DE 1881

A colonia brasileira e as Sociedades de Beneficencia em Montevidéo.

Sem pretenção de que nos pertença a paternidade da idéa, repetiremos hoje a pergunta, que ante-hontem circulava n'uma roda de moços brasileiros, tão activos e esforçados em iniciativas dignas de applauso, quanto patriotas em tudo quanto se refere ao levantamento moral da colonia brasileira.

Dizia-se: Porque razão, nós, os brasileiros, não hemos de instituir em Montevidéo uma sociedade de beneficencia?....

Esta interrogativa calou no animo dos presentes.

Uma prolongada pausa guardava, no silencio e reservada hesitação, como que a sorpreza de que em tempos, que correm, bem distantes da época em que se estabeleceram em terras uruguayas as primeiras familias brasileiras, ainda houvesse necessidade de propôr a criação de uma sociedade de beneficencia!....

E a culpa da falta, se a fossemos a buscar, estudando costumes, indole e educação do povo brasileiro, reverteria a personalidades isoladas antes do que no caracter de nossos compatriotas, sempre dedicados e promptos a exalçar merecimentos, a prodigalisar enthusiasmos e applausos a estrangeiros, que aportam a terras do Imperio, precedidos de um nome, feito a golpes de trabalho e illuminado de uma intellectualidade possante.

Venha, porém, donde vier o olvido, facto é que dentre milhares de compatriotas nossos, apenas se têm erguido vozes, reclamando a criação de uma sociedade de beneficencia; vozes, cujo echo não parte no longe e no extremo deste nucleo colonial brasileiro; apenas vibra no ambito de uma atmosphera, limitada pelo azul da abobada celeste ou resumida na intimidade domestica.

E, todavia, á colonia brasileira de Montevidéo nem falta numero no pessoal nem personalidades, que, por si sós, representam justificada e merecida garantia, para que, de prompto, de um dia para outro, se désse repouso á primeira pedra, sobre que se houvesse de levantar a indispensavel instituição beneficente.

Em que pêze dizel-o, não é tão somente com as vanglorias de possuir o titulo de *colonia riquissima*, que nos hemos de tornar credores do applauso, já por parte dos compatriotas que do Brasil nos animariam, já por impulso generoso dos demais estrangeiros, tambem hospedes d'esta Republica.

E' necessario, para que justifiquemos que a caridade é o *braço forte* dos ricos, dar hombros á illa, expressa n'essa interrogativa, proferida n'um grupo de moços, que têm o defeito de ser pobres e a nobre qualidade de lembrar o que nossos avós foram progressivamente esquecendo.

Não nos demoraremos em considerações, dissertando sobre *intuitivas* vantagens das sociedades de beneficencia.

Lembremos tão somente o grande vacuo aberto pelo abandono.

Receiamos ser prolixos.

A prolixidade, n'este caso, seria delonga na accusação, que resalta da carencia de uma associação de tal ordem.

Apontemos para o quadro avultado do grupo colonial das nações, que têm grande numero de seus filhos nesta Republica.

Hemos de ver, que, á frente de cada nacionalidade, a caridade esculpiu o nome de uma casa de beneficencia.

A colonia brazileira não faltarão nem homens, nem capitaes.

O que, porém, se torna hoje verdade, dura e amarga de proferir, é que ao nome da nossa colonia corresponde um gigantesco zéro, na ordem das associações beneficentes.

Ahi deixamos a idéa, que de nós não partiu, mas que entendemos não deixar esvaecer no ephemero de uma conversação.

ECHOS DO BRASIL

Ceará—O presidente da provincia fizera uma excursão á povoação da Canôa, com o fim de examinar as obras do ramal da via-ferrea de Baturité.

—Prestára juramento e entrára em exercicio no tribunal da relação, o novo desembargador Carlos de Cerqueira Pinto.

Realizara-se, a 9, no theatro S. Luiz o grande festival promovido em homenagem ao general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Ao porto do Aracaty, arribara, com agua aberta, o patacho hollandez *Grans*, capitão Rapps, que, com carregamento de sal, ia de Macáo para o Rio-Grande do Sul.

Não se dera nenhum obito nos dias 12 e 13 do corrente.

Rio Grande do Norte—Fallecêra, no dia 13, na villa da Penha de Canguaretama, antiga provoação de Uruá, o tenente coronel João Evangelista de Vasconcellos na idade de 65 annos.

O finado era natural de Pernambuco e residente naquella provincia, havia mais de 40 annos. Occupára diversos cargos de eleição e nomeação do governo da provincia. Era de caracter sisudo e de honradez a toda prova.

Parahyba—Nada occorrêra digno de menção.

Pernambuco—Fallecêra no dia 22, em um casebre da estrada do Rosarinho, onde vivia o major da guarda nacional Raymundo da Silva Maia, ex-thesoureiro da repartição das obras publicas.

Succumbira de gangrena dos intestinos proveniente de uma hernia inguinal estrangulada.

Occupára posição saliente na capital, da qual decahira em virtude da somma desfalque que se dêra no cofre a seu cargo da repartição acima, em que era empregado, sendo por este facto preso e processado.

Desde que se vira livre, retirára-se completamente do movimento social, e falto de meios, nada tinha, vivendo desde então da caridade de algumas pessoas que se compadeciam de seu estado. Era maior de 60 annos e filho d'aquella provincia.

Bahia—O presidente da provincia regressara no dia 25 de Cachoeira, para onde fôra, a convite do representante da empresa da estrada de ferro central para examinar os trabalhos da mesma estrada, na extensão de 68 kilometros, desde S. Felix até o Carralinho e cuja inauguração está marcada para o dia 7 de Setembro proximo.

Fallecêram em Alagoinhas, o major Joaquim Baptista Umburana; em Carralinho, o fazendeiro Belmiro Americo Sinczá; e no Jequeiro, o fazendeiro Clemente de Souza Benevides.

ACTUALIDADE

Veterinaria para criadores.

A GURMA

Esta docença é frequentissima nos solipedes, principalmente nos cavallares e que têm sido mudados de um logar em que os animaes estavam sujeitos a dadas condições climatericas, de alimentação e de trabalho, para outras em que estas condições são differentes.

Como causas de gurma ha umas que são predisponentes, taes como: a idade nova, a alimentação, o temperamento lymphatico, etc; outras são occasionaes, taes como: a mudança de alimentação, a emigração para uma região em condições differentes daquella em que os animaes viviam e as mudanças atmospherica. Ha uma outra causa poderosa, que se póde chamar especifica e que é o contagio, a qual, se é negada por alguns veterinarios, é affirmada por outros. O que parece tolasia mais verosimil é que a doença em questão é effectivamente contagiosa, sendo mais facil a ena contrahirem por contagio os animaes de idade nova, do que os de idade avançada.

Na duvida parece-nos que será prudente o prevenir a sua manifestação por contagio, isolando os animaes doentes dos sãos. Tem havido tambem quem supponha que os animaes que soffressem uma vez a doença ficavam livres de a poderem contrahir novamente; tal supposição, porém, não é fundada, pelo contrario está demonstrado que a podem soffrer muitas vezes.

Esta docença póde apresentar dois typos na sua manifestação, tomando o nome de «gurma benigna» e o de «gurma maligna».

1º. GURMA BENIGNA—Como a denominação indica, é a melhor fórma que póde tomar. Neste caso a sua manifestação é simples, bem como o tratamento com que se combate.

A gurma benigna consiste quasi sempre em uma inflammação geral da mucosa respiratoria acompanhada de engorgitamentos nos ganglios da ganacha, engorgitamentos que quasi sempre terminam em suppuração.

No primeiro periodo ou no começo da doença, o animal apresenta o pello um tanto crispado, molleza no andar, repugnancia para o trabalho, falta de vivacidade, diminuição e ás vezes ausencia completa de appetite, os excrementos duros e cheios de mucosidades, tumefacção dos ganglios da ganacha, apresentando dôr, oppressão, tosse secca e frequente, purgação viscosa, mas sem adherir ás azas das narinas, ar expirado humido, a pituitaria (membrana do interior do nariz) vermelha e injectada, a conjunctiva um pouco vermelha, reflectindo ás vezes uma coloração amarellada, pulso forte e frequente, respiração agitada.

—

Passados dois a tres dias a purgação torna-se espessa e abundante, a cabeça é conservada baixa e estendida na direcção do pescoço, a tosse é frequente, os movimentos do flanco são irregulares; o animal come pouco e ás vezes lança pelas narinas o bolo alimentar (a comida mastigada), em consequencia de não ser possivel á comida o voltar pela bocca, logo que tem chegado ao pharynge, pela disposição anatomica que tem o véo do paladar nos solipedes; o animal accusa séde, mas tem difficuldade em deglutir os liquidos, e por isso não em parte regeitados pelas narinas, pela mesma razão que dissemos para a comida, arrastando na sua sahida algumas mucosidades e parcellas de substancias que ahi se encontravam; a bocca está quente e pastosa, e ás vezes cheia de saliva pegajosa; a pituitaria acha-se muito injectada e em algumas casos apresenta pequenas nodoas escuras; o engorgitamento dos ganglios da ganacha está muito augmentado, chegando em algumas occasiões a encher a cavidade intermaxillar.

Passados poucos dias, os symptomas dos orgãos respiratorios predominam sobre todos os outros e com especialidade a purgação e tosse. A purgação é abundante, espessa e amarella umas vezes, outras esverdeadas. A tosse causa dôr ao animal, quando se dá e é acompanhada da expectoração de abundantes mucosidades, deixando-se ouvir um fervor muco á entrada do peito. A respiração é ainda resalerada e os ganglios engorgitados terminam por vir a suppuração. Este estado dura seis dias e ás vezes mais, como mando as demoras depois que os abcessos submaxillares virem a suppuração. O cavallo accusa menos difficuldade na respiração, volta-lhe o appetite, torna-se mais alegre, a tosse começa a ser mais rara, e a purgação vai diminuindo pouco a pouco.

—

As vezes a successão dos symptomas que ficam ditos é tão rapida, e estes são tão intensos, que põem em risco a vida do animal. Os engorgitamentos ganglionares chegam a tomar tal desenvolvimento, que podem determinar a asphyxia dos animaes.

Eis aqui relatado em breves palavras o modo como se passam as cousas, ordinariamente, no caso de gurma benigna.

Ha todavia casos em que depois de parecer estar o mal curado, volta de novo a purgação e se formam novos abscessos na ganacha. Ha tambem casos em que, além dos abcessos que se formam na região da ganacha, apparecem estes tambem no pescoço e em diversas regiões do corpo, as quaes depois de suppuradas cicatrizam com toda a facilidade.

A duração desta molestia regula entre quinze e trinta dias. Não havendo angina intensa e não sendo muito volumosos os abcessos da ganacha, cura-se em quinze dias. No caso contrario chega a trinta.

(Continúa)

ECHOS DA EUROPA

VAPOR «CORDILLERA»

(Continuação do num. anterior)

França—O governo francez recebêra despachos de origem official annunciando o desembarque da expedição contra Sfax. Realizou-se a perigosa e difficil operação ás 6 horas da manhã de 16; depois de uma lucta porfiada na planicie durante duas horas, o exercito francez conseguiu forçar as portas da cidade arabe e apoderar-se de todas as posições. A resistencia não correspondêra entretanto ao que se esperava ou temia; mas a despeito disso dizia se que foram consideraveis as perdas de ambos os lados.

—As festas de 14 de Julho em Paris estiveram animadissimas e realizaram-se na melhor ordem possivel; uma escreve a uma folha estrangeira o seu correspondente em Paris, comprehende-se que o que apaixonava as massas era a festa por si mesma, sem qualificativo nem data; eram a proposito de divertirem-se, a vista das bandeiras ondeando o capricho do vento, o espectaculo dos bailes, dos arcos de triumpho, das illuminações e dos fogos artificiaes, o ruido das musicas e das canções, a multidão que enchia as praças e *boulevards*; em summa, era a cidade vestida de gala.»

—Confirma-se a noticia que tivemos da expulsão de D. Carlos de Bourbon. As autoridades consideraram como manifestação contraria ao governo da França, a attitude de D. Carlos na missa com que os legitimistas commemoraram a tomada da Bastilha. A 10 partiu o pretendente, depois de dirigir aos seus amigos uma carta protestando contra o acto da sua expulsão.

Um telegramma expedido de Madrid a 19, diz que em resultado da conferencia do almirante Jauréz embaixador da França, com o sub-secretario dos negocios estrangeiros, ficára regulada a questão relativa aos colonos de Oran, de modo que os prejudicados recebam uma compensação pelos prejuizos que soffrêram.

—Finou-se na idade de 81 annos, o illustre critico Paulo de Saint-Victor, autor de varias obras de critica dramatica e artistica estimadissimas. Era folhetinista do *Moniteur Universel*. O seu estylo enfeitado e deslumbrante era muito apreciado entre litteratos. Lamartine, de quem elle fôra secretario, dizia:—«Quando leio Saint-Victor, sou obrigado a usar oculos azues».

Victor Hugo, ao receber a noticia da sua morte, escreveu a seguinte carta:

«Estou alquebrado. Choro. Eu gostava de Saint-Victor. Hei de revêl-o. Elle era da minha familia, nesse mundo dos espiritos, nesse mundo para onde iremos todos. Elle tinha um alvo que nunca deixou de contemplar. Não era nem dessas intelligencias nem desses corações que se podem perder. A morte para taes almas é um accrescimo de funcções, etc».

—Falleceu o Duque de Cambaceres, na idade de 83 annos. Foi pagem de Napoleão I e combateu em Waterloo, onde foi ferido. Durante a restauração entrou como advogado no fôro de Pariz. O rei Luiz Felippe o nomeou par de França, e o imperio de Napoleão III deu-lhe uma cadeira no senado, e confiou-lhe as funcções de grão-mestre de ceremonias da côrte.

—Por decreto de 1º do corrente foi nomeado chanceller do consulado francez em Chicago, o actual chanceller na Bahia, M. Boulanger, e, para chanceller do consulado na Bahia, foi nomeado o Sr. Delbos, primeiro amanuense da chancellaria do consulado francez no Rio de Janeiro.

—O Sr. Paulo de Cassagnac annuncia aos eleitores de Condom que não solicitará mais os seus suffragios, desejando apresentar-se como candidato pelo circulo de Mirande, de que era deputado seu pai. Presentemente, o districto de Mirande é representado pelo Sr. Jorge de Cassagnac, que deixa de ser candidato.

—A evacuação da primeira zona dos territorios cedidos á Grecia pela Turquia na Thessalia e no Epiro, effectuou-se com muita ordem, e o exercito grego os occupou sem que se levantasse nenhum protesto por parte das populações que passam do dominio ottomano para a familia grega. E' de crer que a segunda e terceira zona sejam occupadas successivamente com a mesma promptidão, e que assim o art. 24 do tratado de Berlim entre em inteira e satisfactoria execução.

—Falleceu o pintor Augusto Gendron, alumno de Paulo Delaroche, e autor de varios quadros notaveis.

—O Sr. Cytoritch, redactor de um jornal russo, acaba de converter-se e de entrar para o noviciado da companhia de Jesus.

—Por occasião da festa nacional, o ministro dos negocios estrangeiros conferiu o habito de cavalheiro da Legião de Honra ao Dr. Gorceix, director da escola de minas de Ouro Preto, ex-alumno da escola normal superior opposito (*aprigné*) da Universidade de França, ex-alumno da escola de Athenas. O decreto é motivado nos termos seguintes: «Chamado pelo governo brazileiro para organisar o ensino geologico, na escola de minas que elle creou na provincia de Minas-Geraes está em plena prosperidade e faz muita honra ao ensino francez».

—Hontem abriu-se a subscripção destinada a pagar uma estatua a Victor Hugo. O appello da commissão é dirigido aos cidadãos de todas as patrias.

Portugal—Em Portugal approximava-se a epoca em que tinha de realizar-se a eleição geral de deputados sem que se notasse a animação que se devia esperar, sendo que até em alguns circulos nem se quer estavam iniciados os trabalhos eleitoraes, e em outros apresentavam candidaturas de diversas parcialidades sem nenhuma opposição o centro do partido regenerador reunira-se sob a presidencia de Fontes Pereira de Mello, que resolverá continuar a manter o programma já conhecido no paiz desde 1851 e recommendar aos membros do partido união na campanha eleitoral, mantendo-se sempre nos limites da legalidade, o nomear uma grande commissão eleitoral que ficou composta de cincoenta vogaes.

Do seu lado, os republicanos organisavam novos clubs no intuito de melhor realizarem a propaganda das suas idéas e já haviam escolhido candidatos para serem apresentados em nome do partido, a diversos circulos da capital.

O partido progressista ainda não tinha escolhido os seus representantes, não se sabendo em que circulos pretendia disputar com os candidatos da situação.

—Continuava preso na cadea do Limoeiro o poeta Gomes Leal, sendo visitado não só pelos seus correligionarios como por muitas outras pessoas de differentes comunhões politicas, que assim mostravam desapprovar o acto do governo. A opinião mais geral é que o gabinete Sampaio procederia imprudentemente se persistisse no caminho encetados contra os desmandos do redicalismo.

—Confirma-se a noticia telegraphica que demos da aposentadoria do Visconde de Borges de Castro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal, no Rio de Janeiro.

—A 16 desabára sobre alguns concelhos de Beira Alta, uma trovoada tão violenta, que talou os campos, arrasou as plantações, destruindo as vinhas e searas. Carregal, Calvanas, os Fiaes, Oliveirinha, Oliveira do Conde, Cannas de Senhorim e as regiões circumvisinhas soffreram enormes prejuizos. O *Diario de Noticias* abriu immediatamente uma subscripção a favor do povo dos campos da Beira ameaçados de fome.

—Constava que a propriedade do *Jornal do Commercio* de Lisboa fôra vendida a uma empreza internacional de publicidade pela quantia de 45.000$ fortes.

Noticiando a morte de Paulo de S. Victor diz uma folha de Lisboa: «O mundo das letras acaba de perder uma das suas individualidades mais sympathicas e mais illustres. Paul de Saint-Victor, o eminente escriptor, acaba de succumbir em Pariz a uma tisica galopante.

«Todos os que lidão nestas gloriosas pugnas da imprensa conhecem o nome do celebre secretario de Lamartine, que não tinha duvida em escrever, elle o formoso estylista, que Paul de Saint-Victor tinha uma linguagem tão deslumbrante que *il fallait mettre des lunettes bleues sous peine d'en être ébloui!*

«Paul Saint-Victor era um notavel cinzelador de prosa, que fazia realçar o pensamento, como as incrustações de ouro fazem sobresahir os brilhantes. Só Theophilo Gauthier póde igualar em pureza e elevação de linguagem o grande escriptor.

«Autor de apreciadas e notabilissimas revistas de critica litteraria e artistica dos theatros a sua opinião era considerada como a de um mestre e o seu conselho, a sua opinião, seguida sem hesitações. Os seus famosos *Salons de Liberté* (1868-1881) são verdadeiras obras primas de sentimento e de verdade esthetica.

«São os seus livros mais notaveis, entre tantos trabalhos preciosos: *Hommes et Dieux*, *Femmes de Goethe* (1869), *Barbares et Bandits* (1871), *Deux masques* (1881), serie de estudos comparados sobre o theatro antigo e moderno! Está publicada só a primeira parte *Eschyle*, a segunda está no prélo, *Sophocles, Euripide et Aristophane*. Esta obra magistral dará a Paul de Saint-Victor um lugar na Academia.

«Lamentando profundamente a morte de Paul Saint-Victor, cujo talento desde muito admiravamos e respeitavamos, a cujas opiniões tantas vezes procurámos como a um mestre esclarecido e autorisado associamo-nos á dolorosa impressão que esta fatalidade causou no mundo litterario e artistico. A morte de Paul de Saint-Victor é uma grande perda para a litteratura contemporanea.»

—Noticiando a commemoração do 14 de Julho, diz o *Commercio de Portugal*:

«Os republicanos de Lisboa, Porto e Coimbra enviaram hontem para França mensagens de felicitação a MM. Grévy e Gambetta e ao jornalismo parisiense, por ser o anniversario da tomada da Bastilla.

«Na legação de França e no consulado o bem assim nas casas de alguns cidadãos francezes, residentes em Lisboa, viu-se hasteada a bandeira tricolor, assim como na *Messagerie de la presse française* do Sr. Cesar da Noronha.

«A' noite teve lugar um banquete de muitos talheres no centro republicano da travessa da Assumpção, presidido pelo esclarecido escriptor o Sr. José Elias Garcia, redactor da *Democracia*. Estavam representados os diversos clubs e a imprensa republicana. Houve varios discursos calorosos.»

Belgica.—A agitação parlamentar que suscitára na Belgica a proposta de reforma eleitoral apresentada pelo chefe da extrema esquerda Janson estava acabada. As duas fracções chegaram a accordo no ultimo momento, burlando assim todas as tentativas feitas pela direita para alimentar a divisão no partido liberal e provocar uma crise ministerial. Foi depois de um grande discurso do Presidente do conselho Frère-Orban que se realizou a reconciliação com applauso de todo o partido liberal. Em vez de oppôr um *non possumus non volumus* á proposta do chefe da extrema esquerda, o presidente do conselho consentio que a camara tomasse a proposta em consideração. Esta concessão inesperada desarmou Janson, e a camara decidio, por 72 contra 58 votes, que as emendas fossem enviadas á secção central, sendo encerrada a discussão geral, depois do novo e infructifero esforço feito pela direita para dividir a maioria.

Italia—Como é sabido, Pio IX, quasi manifestára o desejo de ser sepultado modestamente na bazilica de S. Lourenço, uma das mais antigas da cidade eterna, situada na *via* Tiburtina.

Na noite de 12 do passado, realisou-se em Roma a ceremonia da trasladação dos restos do fallecido papa. O cortejo sahio da igreja de S. Pedro pouco antes da meia noite. O corpo ia n'um carro, illuminado nos quatro cantos por cirios.

Seguiam-se 200 vehiculos e cerca de 3000 pessoas, levando tochas. Os quatro primei-

ros cortes eram ocupados pelo cura do Valença, quanto comego de S. Pedro, o mordomo do paço, os protonotarios apostolicos e os tres cardeaes executores testamentarios do Pio IX.

Muitas janellas do itinerario estavam illuminadas. No praça de S. Pedro umas cem pessoas acolheram o cortejo com gritos de: Viva o Italia!

Do cortejo replicaram: Viva o papa!

No praça das Thermas do Diocleciano arremessaram-no pedras do parte a parte. A ordem foi restabelecida pela força publica, e o cortejo pôde seguir tranquillamente.

Houve algumas prisões. Tres pessoas ficaram contusas.

A proposito do emprestimo italiano, recebido na Inglaterra, o *Opinione*, fazendo justiça ao banco nacional, ao qual se deve o exito da operação, entende, comtudo, que o emprestimo não abolio o curso forçado do papel-moeda. A Italia vai ter massas de ouro para fazer a troca do papel, mas nada lhe impede que esse ouro se evada pouco a pouco e sobrevenha a necessidade de voltar ao anterior estado.

«Será preciso então, inquire a *Opinione*, recorrer a novo emprestimo. Isto depende em parte de não mesmos e em parte de causas que escapam á nossa acção. O que depende de nós é termos bons colheitas e a paz necessario. Importa voltar ás tradições de uma politica digna, e o governo deverá levantar o prestigio da nação no interior, como no exterior.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial para a Patria

Bahia Blanca, 10 de Agosto.—No dia 27 do passado entraram 20 bolsões no forte *Chaco*, no intuito de passarem o Salado.

Um destes bolsões era composto de 60 homens, commandados pelo cacique Catriel, Cachul e Epumer.

Estes bandos foram atacados pelo coronel Rivas, que os perseguiu até Salinas Grandes, onde os destroçou completamente.

Os indios fugiram em desordem, deixando no campo 40 mortos, 200 cavallos, muitas armas e todo o seu bagage.

Os soldados de Rivas não tiveram nenhuma baixa.

Rio de Janeiro, 11, ás 5 h. da tarde.—O governo nacional não havia recebido até hontem absolutamente nada do Chile chegarem cerca de 40 mil homens, que se supõe estarem neste momento para entrar, para apresentarem ao congresso. Uma munição de tal falsa a noticia da invasão do Perú da Bahia Branca.—O tenente Bové estará aqui breve; trará com os dois navios contratados e provindos por seus dedicados empregos o comprador do corpo de professores scientificos.—Nomeou-se uma commissão para que se entenda com o governo afim do dia de de navios argentinos que acompanhar-se os celebres expedicionarios.—O navio de Cerí foi insultado na rua pelo filho de Sá da Bandeira, maltratando-o. A causa do ataque foi o haver declarado o seu nome ao ensaio que o obrigava a Sua era traidor á patria. Foi preso o offensor.

NOTICIARIO

Os annuncios—Dizem os americanos que os annuncios nos jornaes são o começo. A ter importancia depois de publicados pelo espirituoso:

Ella-como ella explicação o caso:

1º, insercção o assignante não vê o annuncio.

2º, vê mas não lê.

3º, lê.

4º, repara no preço do objecto annunciado.

5º, falla no annuncio á sua mulher e emotiva lê-o.

6º, decide-se á comprar.

7º, compra.

Achamos muito sensata esta maneira de pensar, e os Srs. annunciantes devem seguir esse systema, pois é infallivel, como se vê, á venda do objecto annunciado.

Acção meritoria—O Sr. Dr. Abilio Cesar Borges offereceu 9,000 exemplares de seus compendios escolares ás escolas publicas da provincia da Bahia.

Escrevem-se-lhe—Em Rio—Da ella-visplas extrahimos a seguinte relação de interessantes letreiros que se vê nas ruas da capital do Imperio:

Na rua Formosa, antes de as ruas do Visconde de Itaúna e não vender Rosalio:

Aviso dos remedios—Loga de calvado.

—

No panno do theatro Lucinda:

Mont. Thereza, importa bonecos francezes e carinhos por preços commodos.

—

Em uma taverna da rua da Prainha canta-se em versos Anita Sant:

Nova reforma da previdade.'

—

Na rua de Maria e Barros, em um agouque vê-se dois bois pintados, com grandes chifres, e por baixo está inscripção:

Aos dois touros

—

Botão casa-fogo!

—

Na rua de Catumby, em um armazem:

Triumpho dos torcjeos

—

Na rua conde d'Eu:

Armazem triumpho da treja

—

Pouco afiante, na mesma rua:

Armazem luhor noto do triumpho dos torcjeos de Catumby

—

Ao lado, em um agouque:

Triumpho da torcjal.....

E' assombroso!—Ás seções do canal de Suez que a principio eram compradas a 5,000 francos, estimam-se hoje a 380,000.

O seu valor em 11 annos multiplicou-se 76 vezes.

Mr. Lesseps de opinião que as do canal de Panamá subirão mais ainda.

Esquadra ailemã—Os allemães acabam de juntar á sua esquadra mais uma corveta a *Gneisenau*. Na experiencia de seu machinismo, fornecido pela casa Egels, allemã, deu excellente resultado.

Foi contractado devil desenvolver, n'uma marcha de seis horas consecutivas, 2500 cavallos *effectivos* (450 nominaes) mas attingio o numero de 3100 dando 100 á 2 voltas 6 boliços por minuto, e fazendo marchar o navio com uma velocidade de 35 milhas por hora.

Martyre da calumnia—Lemos em *Figaro* de 30 de um jornal de Paris:

«Uma senhora de Bel-Ebat, Quartier le Verger (Varno) de 18 annos de idade, resolveu matar-se por ter sido gravemente offendida em sua honra. Antes que ella manifesta seu resolução com um bonnet cavado, e que em breve redusia á luz o fructo de seu crime.

A pobre criança, que mais que a vida prezava a sua honra, obrigou-se a ter um modo pensou o conselho e dirigiu-se a uma ilha, aqueça que o tem a companhia. O navio ilhota ven-lo um corpo de mulher pretem-lhe sustar a marcha de 1 com tiro, mas não o consegue.

A infeliz tinha despedaçado.

O cadaver foi depois exposto na Morgue visitado-o por todo o povo e a honestidade da rapariga.

Fabrica de doutores—Foi preso em Philadelphia o famoso John Buchanan, que havia montado uma fabrica de doutores *in absentia*, em medicina, direito, etc.

Foi apprehendida toda a correspondencia, livros e diplomas preparados por um conselheiro que se fazia passar de tenente-coronel e cincoenta dollars, tres professores subalternos e uma assignatura mensal de cinco dollars. Dous bolsas-se cartas de cinco mil francos que appaream a bom a prec ele do pessoal um titulo de doutor.

O processo promette revelações curiosas.

Marinha franceza—A marinha de guerra conta de 166 navios incluindo aviseiros e aparelhagio de 31,230 preços.

O governo franco mandou ter mais admittir, nas suas escolas de marinha, mais a quatro parte do numero de alumnos, que estava determinado. O grau de desenvolvimento da em um as ideias e tornou-se, a cada dia, mais difficil de habilitar officiaes para ella.

Parece que preparam-se grandes acontecimentos na Europa para 1882.

Baseiam graves difficuldades entre os governos de Inglaterra e o de Turquia, em negociações pendentes para a remessa do tratado de commercio entre aquelles dous paizes. O Chuma, em um de seus ultimos numeros, escreveu um artigo em que dia que visita a França voltar-se systema protecionista, a Inglaterra não deve ser considerada como de governo disputa pelo, e accrescenta que com a não renovação do tratado, a França tem mais a perder do que a Gra-Bretanha.

Em consequencia deste desacordo, diz-se que a Inglaterra se ma-ista disposta a fazer concessões a Portugal, Italia e Hespanha.

O tocador de Loto

Entolemos o conto,—á lá Xá,
Vamos ver o nosso bestunto posto:
Tenho faca, o cigarro alumia,
Pra tocal as de lá em só bato.

Vamos, vamos,—estacas no chão!
Vamos, vamos,—cadinho ao par!
Aqui tinho os cabeatos no mão,
Tenho milho, cangalho, cada cousa.

Carregamos—que o rol já lá vem,
Carregamos—que é tarde—partil
Daremol este—terra alta tem!
Volto logo, bem ao pé que bel de vir.

Ai estivemos o leite primeiro,
E na frente que parte a madeinha
Basta velha—com pouco dinheiro,
Que não leras em vão campainha.

Guia os cutros, não pareça o rumo,
Escutilo que alguma não pare;
Tenho eu pás calleja-lo,—a prumo
Cabo oval,—já teatou me esta face,

Vou dormir lá por baixo da serra;
Tenho o couro, dando preciso;
Descarrego os fardo,—solto a terra
Dumo alegre e bem-que sorriso!

Bem me entendem as bestas, ai falso;
Têm seu nome—que eu as baptizei;
No anoitei, do relho no estalo
Si conversei com ellas eu sei!

Vou cantando—que o negro do aragem
Tras-me o sino na vez do trabalho;
De vista no mi-no viagem
Dato o pé no ligeiro sal falho.

Vamos, vam-a seguido o caminho
—Que se já tenho a vesta de serras;
Sand lá pelo meio-dia sosinho,
Quero ver outra vez minha terra;

Minh a casa de pedra coberta,
Minha cerca de pão de phinheiro;
Quero nesir quando a saudade desperta,
O meu gallo cantar no poleiro!

O antilheiro José Bonifacio

A cinta verde—Se este título diz a mesma folha:

Estrace papeis lá fincalo portidos do Gabinete Imperial, J. M. Esperel, encontrou em Sitio a seguinte importante carta autographa, dirigida escripta pelo fallecido visconde da Rio Bonito:

«Meu filho. J. M. Esperel. Aperta-se a mão de pacho, junto no meu logar (á direita de Sua Alteza) fica uma pessa de pinna verde, com que Sua Alteza sancionou a lei da estado servil.

Logo lhe que me remetta esta pessa que deseja guardar.—*Pelo Rio Branco.*»

Exatta satisfação do illustre estadista brasileiro pela acto patriotica recordada na humoristaria lei de 28 de Setembro, do que fô a elle portador o publico Imperial, depois de haver-la alcançado nas lutas do parlamento, que desejou guardar comsigo e liquia a pessa que acredita para dar a felicidade do ventre das pobres mulheres escravas.

Vamos a autographo e temos grande satisfação publicar-lhes em nossa folha para honrar a memoria do patriota que o firmou.

Zarzuela—Na proxima semana estreiará no theatro Cibila ca S. Felippe, uma companhia de zarzuela formada por varios artistas que se acham n'esta cidade.

Outro beneficio—A applaudida artista da companhia lyrica franceza, Mlle. Leroux, fará em breve beneficio no theatro Solis. Ignoramos ainda o programma do espectaculo, porem podemos pordem assegurar-vel escolhido a contento dos *dilettanti*.

Theatro internacional—Ernesto Rossi vai fundar um theatro internacional em Berlim, para o que fica posto a sua disposição por varios banqueiros, capitalistas e escriptores.

Revista commercial—Pomos obsequiados com uma interessante revista commercial do movimento do norte que tera logar no Rio de Janeiro desde Fevereiro até Julho do corrente anno.

A revista vem acompanhada pelo Sr. José Romagoera.

Agradecemos o obsequio.

Provincia do Rio Grande do Sul—Pelo projecto *Rio Grande*, recebido a datas de 6 do corrente.

—Constava em Porto Alegre, que o Sr. Dr. Moreira Guimarães solicitara a sua demissão de cargo de chefe de policia da provincia.

—Confirma-se a noticia de fallecimento do coronel Francisco da Silva Tavares, no dia 6 do 60 anno A inspecção do 6º Districto e do immediatos chefes, pela sua grande perda e de todo o nosso estimado.

—Foi designada a comarca de D. Pedrito de 1ª entrancia para nella ir exercido o Juiz de direito Antonio J. Pinto, ficando sem effeito a decreto de 25 de Março ultimo que da-lhe igual a comarca de Bagé que o mesmo juiz da do Porto.

—*O Correio Mercantil* recebeu do S. Gabriel o seguinte telegramma:

«Fundou hoje no porto desta cidade, o vapor *Estrella*, procedente do Porto Alegre.

O povo, aplaudio nas mesmas do rio, saudou, com enthusiasmo a chegada da *Estrella*.

A cidade fica em festa.

O centro-lismo e a sagela da população é extraordinario.

Esta era esperado no Rio Grande por todo o mez de Setembro, a vem, até lo desenvolve Italiana Tenente que lhe proporcionar os principaes centros da provincia.

—O Dr. Caspar Martins e Francisco Miciel assumiram exercicio eleitoral por Bagé e Santa Anna do Livramento.

—Ha-se logar no Rio Grande um banco to effectivado pelo commercio sob Sr. Bonnafont e seus companheiros, engenheiros da e trata do futuro Bagé.

—Na casa do Paixões falleceu, repentinamente, durante um baile a que assistia, a senhora Honorio ra, de 30 annos, filha do finado José Bernardino Bastello.

—O *Artista* recebeu do Rio, em data de 5, o seguinte telegramma:

«S. Ex. o Sr. conselheiro Lima Duarte, ministro da marinha, declara continuar no ministerio, não sendo exacto a vaga de senador por a provincia de Minas

S. Ex. o Sr. conselheiro Barão de Macedo tem sido muito festejado por todos os logares por onde passou.»

Cambio 22 7/8 acolhendo a 23 3

—Segundo um telegrammas recebido pelo *O correio Mercantil*, circularam na côte boatos de nova alistamento das camaras até Março do proximo anno.

—Falleceu na villa de S. Vicente o major S nelio Caetano Alves Ribeiro.

Munificencia imperial—Tomamos o seguinte da *Gazeta da Tarde*:

«O Sr. Sotapa Junior, *reporter* d'esta folha, e um dos felizhabitues da publicação litteraria *Lyrica e Genios*, em homenagem á necessidade do nosso fresco chefe e amigo Dr. Ferreira de Menezes, fê-lhe instancia para o Sr. Coriatvio offerecer ao Imperador um exemplar dorado de seus collectanea, e, apezar de ser-lhe de gala pelo anniversario natalicio de pessoa da familia imperial, fê-recebido em audiencia especial.

Como se sabe, o producto da venda de a exemplares dos *Lyrica e Genios* é destinado aos filhos do mallogrado jornalista, e o Imperador, recebendo o exemplar que lhe foi levado pelo Sr. Sotapa, declarou a este que ell'havia gostado nos filhos do Dr. Ferreira de Menezes, vio o retrato que a acompanhava a publicação, foi-elogio as lojis de A. Agostini, e ultimou dizendo que fazia opportunamente chegar nas intre-ados a quota de sua munificencia.

O bil orando que Ferreira de Menezes e os seus bilenos extremado o que mais ainda notilita o procedimento do Sr. D. Pedro II.

Rio de Janeiro—Pelo vapor *Earl of Lonsdale* recebemos jornaes de 2 do corrente.

Do conf mmil-lecemos o seguinte:—1.820 de 20 de Maio—Dá licença a positivo Dr. Augusto de Miranda Gomes concelon a 25 do passado privilegio por 20 annos para o construcção de estabelecimento balneario em Cacambú e nos Poços de Caldas. A primeira concessão foi feita ao Dr. Vicente Maria de Paula Lacerda, e se extendia nos Drs. Carlos Peixoto da Silveira José Caetano Tolentino e ao negociante Aurelino Fernandes de Almeida.

As obras devem começar no primeiro anno depois de approvadas as plantas, e estar concluidas no praso de dous annos.

—Passou-se a 20 mesmo filho o titulo habilitando o bacharel José Maria de Araujo ao cargo de juiz de direito.

—Foi removido por decreto de 30 do mesmo findo o doctor magistrado de Cuyabá, João Augusto da Paula Fleury, para o logar de presidente da mesma relação.

—Foram reconhecidos, e collocados na linha legal e de capitães:

Poterno de Paula Gomes, na provincia da Parahyb, o bacharel Agostino Vicente de Magalhães; da de Cachoeira, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Miguel Archanjo de Figueiredo.

—Por decreto de 30 de Julho ultimo:

Acham-se algumas disposições de regulamentos das escolas militar da côrte, e de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado para o cargo de consul de Portugal em Montevidéo, o conselheiro Antonio Manoel Corrêa da Camara, 2º conde e 1º visconde de Pedra Branca

COLLEGIO S. JOAO

ESTABELECIDO NA

VILLA DE S. JOAO BAPTISTA DE QUARAHY

Director o proprietario—EUSTAQUIO DE BITTENCOURT

PROGRAMMA DOS ESTUDOS

Aulas—Ler, escrever e 4 op. ns. Int.; Grammatica Portugueza.
Professor: o Director Eustaquio de Bittencourt.
Francez—Professor: Dr. Manoel Marques da Silva Acauam.
Substituto: o Director Eustaquio de Bittencourt.
Geographia—Professor: Samuel Ritez.
Substituto: o Director Eustaquio de Bittencourt.
Latim—Professor: Dr. Sebastião Pinto Rego.
Allemão—Professor: Samuel Ritez.
Historia Universal—Professor: Dr. Manoel Marques da Silva Acauam.
Rethorica—Professor: Dr. Sebastião Pinto Rego.
Escripturação Mercantil—Professor: Samuel Ritez.
Desenho—Professor: Jacob Lautert.
Arithmetica—Professor: Jacob Lautert.

Além dos labeis Professores com que conta o Director, tem ainda o bem conceituado e habil de um dos mais acreditados collegios da cidade de Pelotas Antonio de Vasconcellos Vieira Dini, que em breve estará nesta Villa.

PAGAMENTO

O collegio recebe pensionistas, meios pensionistas e externos

Trimestres adiantados por pensionista	90$000
Idem por meios pensionistas	45$000
Idem por externo (curso primario.)	18$000
Idem por externo (curso secundario.)	25$000

O collegio fornece cama, colchão, travesseiro, lavatorio e seus necessarios.

Os livros, e o mais necessario para os alumnos, será fornecido pelos paes, ou correspondentes, que devem ter na Villa, quando os paes não habitarem no lugar.

Todo o trimestre começado, quer na entrada do alumno quer na sahida do mesmo, é pago integralmente sem desconto algum, qualquer que seja a epoca da entrada ou da partida.

Villa de Quarahy, 3 de Fevereiro de 1881.

O Director-Proprietario, *Eustaquio de Bittencourt.*

LA MAS IMPORTANTE

COMPAÑIA DEL MUNDO

«THE SINGER MANUFACTURING C.ª»

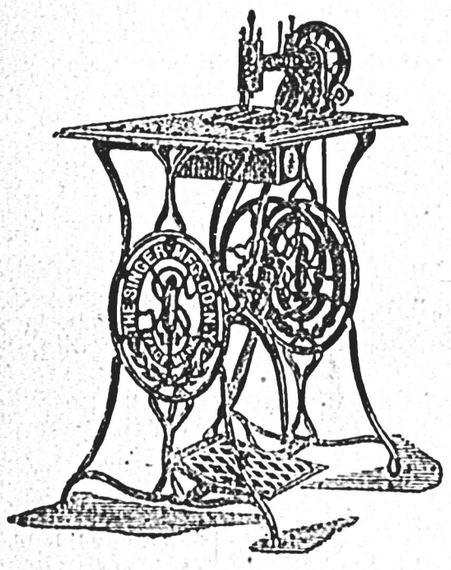
Ha vendido de sus celebradas máquinas de coser, como sigue:

En el año	1878.	350.132 máquinas
« « «	1879.	431.168 «
« « «	1880.	538.609 «

Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra Compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas emisiones; pero el público siempre ha hecho justicia, prefiriendo las verdaderas máquinas «SINGER».

CUIDADO CON LAS FALSIFICACIONES

Fiel representacion de la lejitima máquina de «Singer» con la marca de la fábrica en ambos costados de la armazon. «Marca rejistrada».



En esta Agencia de «The Singer Manufacturing C.º» hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, agujas, botes y cuantos útiles y piezas sueltas pueden precisar para las máquinas.

DOMINGO BONABA

UNICO AGENTE DE

«The Singer Manufacturing C.º»

136—CALLE DEL RINCON, (PLAZA DE LA MATRIZ)—138

Donde se vende por mayor y menor, en deposito y despachadas Jl. 15-pm

---

ARMERIA ORIENTAL

DE

Verninck y Desteves

MONTEVIDEO

129—CALLE DE ITUZAINGO—129

Coleccion de armas de todas clases, escopetas de cazar, carabinas, revólvers, etc., y cartuchos de todos calibres, todo de nuevo sistema. Articulos para equipos: floretes, espadines, carelas, guantes, pecheras y zapatillas. Cuchilleria garantida, tanto para saladeros como para mesa y cocina, cortaplumas franceses y de Rodgers. Deposito de articulos de la casa Cristofle, garantidos. Tijeras para sastres, costureras, bordar, etc. Señaladores para ovejas, tijeras de tranquilar y de desvarar, frenos, estribos, espuelas de fierro, acero y plateados. Articulos de cirujia y de dentistas: Fajas hipogástricas para señoras, medias elásticas, cinto bombas etc. Especialidad en bragueros de los mejores sistemas. Tambien se hacen sobre medida. Esta casa se encarga de cualquier pedido á Europa, por pequeño que sea, y á precio módico. Se trabaja en el ramo y se afila toda clase de instrumentos. Recibense encomiendas para la campaña y exterior.

129—CALLE DE ITUZAINGO—129

MONTEVIDEO

SASTRERIA Y ROPERIA

RICUGNI Y CASTANETTA

SALTO

4.000 PALETOS

La mas antigua en la localidad

CALLE ARAPEY ESQUINA VALENTIN j

Esta acreditada casa acaba de recibir un variado surtido de casimires ingleses, franceses y alemanes, de las mejores fábricas de Europa. Cuenta tambien con un excelente surtido de ropa hecha en la casa, propia para la estacion.

Al participar á nuestros numerosos marchantes de la Ciudad y Campaña, tenemos el deber de anunciarles que cuenta esta casa con riquisimos cortes de pantalon de gustos muy bonitos, camisas de hilo, corbatas, tricot, ponches de paño impermeable y una infinidad de articulos que se pondrán á la disposicion del interesado.

Trajes completos con yaquet á la última moda, para hombres y niños.

Se hace sobre medida toda clase de pieza de ropa al gusto del interesado, garantiendole su elegante corte y prontitud.

Recomendamos á los que quieran vestirse de lo bueno y barato que no dejen de pasar por nuestra casa.

LA URUGUAYA

VILLEMUR Y MARENGO

92—Calle de Mercedes—92

Gran fábrica á vapor de velas esteárinas y de sebo, premiada con Medalla de Bronce en la Exposicion Universal de Paris en 1878

Nuestro gran establecimiento, dotado de todas las maquinas y aparatos modernos empleados en la fabricacion esteárica y de jabonería, nos permite tener constantemente en depósito un gran surtido de todos los articulos del ramo, como ser: velas esteárinas (premiadas en la última Exposicion de Paris), para el uso doméstico y de establecimientos, para faroles de coche, tranvias, buques, etc.—Jabon de todas clases, todo á precios reducidos.

Los pedidos serán atendidos inmediatamente en nuestro depósito, calle Mercedes núm. 92. J 30 perm

---

FLUIDO BLAGDEN

THE BLAGDEN DIP

ESPECIFICO PARA CURAR LA SARNA EN LAS OVEJAS

MARCA DEL SOL. JEYES DIP REGISTRADA.

GARANTIDO LIBRE DE VENENO

SE USA CON AGUA FRIA

Es el mas eficaz, el mas barato y el mas facil de aplicar, fabricado por

ES' SANITARY COMPOUNDS COMPANY (LIMITED)

LONDRES

Numerosos certificados de los principales estancieros y del profesor Kyle de Buenos Aires, atestiguan bondad de este especifico.

UNICOS INTRODUCTORES: **Thomas Blagden y Ca.**

CALLE RINCON, NUMERO 46

AGENTES:—Payandé, Hortal y hermanos; Taquarembó Diego Esteves; Salto, Avellanal y Lirabet

---

ESPECIFICO DE GLYCERINA

REMEDIO CONTRA

LA SARNA

Gusanos y otros parásitos que infestan la piel de los animales

SE EMPLEA CON

AGUA FRIA

Geo: MICHAELSEN & Cª.

CALLE DEL CERRITO NUMERO 122

Jl. 16—3 m.

AOS MEDICOS E AOS ENFERMOS

RECOMMENDAMOS

AS SEGUINTES PREPARAÇOES

ESPECIAES DE NOSSO

LABORATORIO CHIMICO-PHARMACEUTICO

PREPARADAS COM O MAIOR ESMERO

Empregando as melhores e mais selectas drogas, e de uma dosagem exacta

Oleo de bacalhau com ferro e quina—Cada colherada contem: 10 cent. de ferro e 5 cent. de alcaloides de quina calissaya.

Oleo iodo ferroso com quina e cascas de laranjas amargas—100 grammas de oleo contem: 5 decigrammas de iodoreto-ferroso e os alcaloides correspondentes a 10 grammas de quina calissaya.

Oleo de bacalhau ferruginoso—Contem 15 centigrammas de ferro em cada colherada.

Creme de oleo de bacalhau—Para as senhoras e crianças a quem repugne o oleo de bacalhau.

Oleo de bacalhau creosotado—Cada colherada contem 10 centigrammas de creosoto puro de Reichembach.

Vinho de quina e phosphatos solueis—De cal e ferro, ou ALIMENTO CHIMICO DE PARRI.

Vinho de quina creosotado—Cada colherada contem: 10 centigrammas de creosoto puro de Reichembach.

DROGARIA E PHARMACIA

DE

Demarchi, Parodi & Cia.

RUA CERRITO NUMEROS 267 A 271

MONTEVIDEO

Ag. 15 perm

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE

ANTONIO IGLESIAS

En Paysandú

Esta acreditada casa industrial se trasladó á la esquina de enfrente, donde estuvo la Sociedad Brasilera frente á la Pinturería y Ferretería del señor Pedoja. Esta Sastrería no tiene rival en el Departamento; ella cuenta con géneros especiales, tanto franceses, como ingleses y españoles de las mejores fábricas como tambien gran variedad de gustos, y equitativos precios para todas las clases de la Sociedad, siendo en mejor garantía la buena confeccion en sus trabajos, por los cuales fué premiada esta casa en la Exposicion-Féria departamental.

CALLE 18 DE JULIO ESQUINA COMERCIO

GRANJA

VIDIELLA

COLON

OLIVOS, PARRAS Y OTROS ARBOLES FRUTALES

Se previene á las personas que encargaron olivos, cepas y otros árboles frutales, que llegada la estacion para trasplantarlos, pueden mandar sus órdenes y pedidos directamente á la misma GRANJA, ó á la Calle Rincon núm. 74.

Se reciben encomiendas para remitir á la campaña. Jl. 15-perm.

ARMERIA E CUCHILLERIA

DE

BROQUA Y SCHOLBERG

La casa del ramo premiada en las exposiciones de Chile y Paris

GRAN MEDALLA DE BRONCE

POR LA SUPERIORIDAD DE SUS ARTICULOS

Especialidad en cuchilleria para saladero—Tijeras de esquilar de la mejor calidad que se fabrica—Cubiertos Christofle garantido—Articulos de cirugia y dentistas—Bragueros especiales—Articulos en metal del Brasil.

Gran rebaja de precios por liquidacion

CALLE RINCON Nº. 139

MONTEVIDEO

Grande surtido para cazeria llegado por último vapor:

ARMAS DE PRECISION DE LOS PRIMEROS FABRICANTES DE EUROPA

ARTICULOS DE ESE GENERO DE NEGOCIO COMO NO HAY EN PARTE ALGUNA

A. 1-6 ms.

HIGIENE Y BELLEZA

POLVOS DE ARROS ORIENTAL

RANDON Y CALMET

Polvos de arroz especial, preparado para el bello sexo de Montevideo, *invisible, impalpable* y *adherente*. Polvos diferentes para los colores blanco, trigueño y rubio. Precio acomodado.

UNICOS AGENTES EN MONTEVIDEO

DOS AMERICANOS

Unicos elaboradores de café molido á vapor, por mayor y menor. Torrefaccion del café por el aire concentrado.—25 por ciento de economía 25.

PRECIOS

Café Yungas	á	1.00
« Yungas é Moka	«	0,80
« Moka	«	0.70
« extra Martinica ó Moka	«	060
« n. O Martinica y Java	«	0.50
« n. 1/2 Java é Brasil D	«	0,40
« n. 1 Brasil	«	0.32

El café está acondicionado en tarros de una y cinco libras, y de media arroba. El comprador puede llevarlo tostado en grano, ó molido. En las ventas al por mayor hacemos un descuento conveniente.

Podemos asegurar al público que nuestro café molido no tiene rival en la República, no solo por ser nuestro establecimiento ESPECIAL en el ramo, sino muy **especialmente** por la bondad del sistema de torrefaccion de que nos servimos para su elaboracion: La practica de cuatro años y la aceptacion general que ha merecido y merece nuestro café de todos cuantos lo han probado, justifican nuestra asercion.

El tipo de nuestros envases es como se dibuja al frente de este aviso. Cuide se el público de no ser engañado por los *falsificadores ó imitadores* de nuestra mercancía—Poner atencion y *cerciarse de que el tarro de talco que dice* DOS AMERICANOS *con que va cerrado cada tarro* no esté roto ó cortado

CALLE ARAPEY 196—ANTES EN LA CALLE 18 DE JULIO 22

NOTA—Nuestros agentes en el Salto son los señores Enrique G. Segundo y Varela y García.

Mm. 6—15

OBREROS

LA COMPAÑIA FRANCESA

MINAS DEL URUGUAY

Avisa al público que engancha actualmente obreros mineros, picapedreros, herreros, carpinteros, albañiles y peones para terraplenes.

Para tener trabajo dirigirse á la Agencia, calle Zabala 117.

Ag. 3-perm.

FABRICA

Y DEPOSITOS DE MUEBLES

DE

VIRGINIO MAZZERA

35 — 18 DE JULIO — 35

Esta acreditada casa tiene un rico y variado surtido de muebles finos y ordinarios, tambien los hay macizos de todas clases y de madera, como para campaña. Juegos completos de aparato, sala y comedor de caoba; nogal, jacaranda; muebles sueltos de todos gustos; los precios son sumamente baratos.

Gran surtido en muebles y géneros de tapicerias

JARABE ANTIFLOGISTICO DE BRIANT

Farmacéutico, calle de Rivoli, 180, Paris, entrada calle Jean-Tison

Este jarabe reune á un gusto agradable una eficacia segura y comprobada por su informe oficial contra los constipados, bronquitis, gripes, romadizos, catarros, y todas las inflamaciones del pecho. Elogiado por las celebridades médicas que lo han patrocinado desde hace 40 años, citaremos el gran Rostan, Guersant, del hospital de los Niños, Andral, del Hotel-Dieu, Rouquier, médico del rey Luis Felipe I y otros profesores de la Facultad de medicina y médicos de los hospitales de Paris.

Buenos-Ayres y Montevideo: Depósitos en las principales Farmacias

---

LA GRAN CAMISA

LEAN, ACUDAN, VENGAN Y VERAN USTEDES

280—SARANDI—280

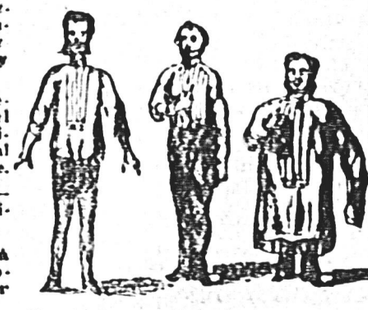
La gran renombrada fábrica de camisas Barouquet

Denominadas: *Do Imperial, D. Pedro II; Presidencial, Grévy; Ministerial, Ferry; Diplomata, Castelar y General Garibaldi.*

Sin rival—Sobre medida por la elegancia en el corte, solidez y precio módico de camisas puro hilo, al gusto del mas fashionable.

A quince reales—Camisas vista de Lilo, último gusto y moda.

Quien no conoce á Barouquet, el famoso confeccionador



de camisas que cortan numerosos confeccionadores.

El único en Montevideo—Tiene sus talleres en el primer piso, pues Almacenes *Sarandi* 280, *debajo de la Gran Camisa y en la esquina*—y 25 de Mayo núm. 302.

Reciben directamente de Paris—Por cada vapor: las últimas novedades, en corbatas, guantes de 2 botones á 1$ el par, pañuelos, camisetas, medias, batones, paraguas, gemelos, kid glante, etc., etc.

Tiene—Un surtido al por Mayor de las mas acreditadas Fábricas de Europa en Perfumeria, etc, etc, y un Salon Parisien de Peluqueria con los mejores artistas capillarios.

Sin embargo—Vende tan barato una camisa como dos mil.

Al instar de Paris—Sus carruages conducen á domicilio cualquiera compra de mercancias hecha en su Fábrica, Sarandi 280, ó en su Sucursal, 25 de Mayo 272.

Aunque tenga 145 costureras que hacen diariamente 25 docenas de camisas.

Todavia necesita 80 costureras mas, á quienes se lleva el trabajo á domicilio.

Hacerse inscribir—*El honor es al trabajo*; vengan todas, bonitas y feas en lo de Barouquet que serán pagadas en *Oro y Plata* y trabajarán para la Primera Fábrica de CAMISAS BAROUQUET de la República O. del Uruguay, ler. Piso, 280 Sarandi 280.

Sucursales de la Gran Fábrica Barouquet

1ª En el Salto, Gran Casa del Profeta—2ª En Paysandú, Gran Sastreria del Profeta—3ª En Montevideo, Calle 25 de Mayo núm. 302.

Dirigirse á la Gran Fábrica de Camisas Barouquet

Imprenta de LA IDEA, de Flores hnos, Florida 93